



EMBRAPA

UNIDADE REGIONAL DE PESQUISA  
FLORESTAL CENTRO-SUL  
Caixa Postal, 3319  
80000 - Curitiba-PR

Nº 001 MÊS 07 ANO 1984 PÁG. 02

PESQUISA  
EM  
ANDAMENTO

INFLUÊNCIA DA FERTILIZAÇÃO MINERAL NA PRODUÇÃO DE MADEIRA DE  
Mimosa scabrella

Mapa Florestas  
LIOTECA

José Alfredo Sturion\*  
José Carlos Duarte Pereira\*\*  
Dirk Claudio Ahrens\*\*\*

Este ensaio foi implantado em Ponta Grossa, PR, em novembro de 1981, com o objetivo de detectar, através da técnica de diagnose por subtração, o elemento ou elementos minerais que limitam o crescimento da espécie em latossolo vermelho escuro, textura média, cuja análise química encontra-se na Tabela 1.

TABELA 1. Análise química do solo (Ponta Grossa-PR; 0-40 cm)

pH	Al m.e. (%)	Ca+Mg (%)	P p.p.m.	K p.p.m.	M.O. (%)
4,3	1,6	1,0	1	40	2,28

Sob um delineamento em blocos ao acaso, com quatro repetições, foram testados os seguintes tratamentos:

1. NPK, Ca, Mg, S e micronutrientes (adubação completa)
2. PK, Ca, Mg, S e micronutrientes (sem nitrogênio)
3. NK, Ca, Mg, S e micronutrientes (sem fósforo)
4. NP, Ca, Mg, S e micronutrientes (sem potássio)
5. NPK, S e micronutrientes (sem cálcio)
6. NPK, Ca, Mg e micronutrientes (sem enxofre)
7. NPK, Ca, Mg e S (sem micronutrientes)
8. Testemunha (sem adubo)

Os adubos empregados foram os seguintes:

\* Engº Florestal, M.Sc., Pesquisador da UPF-EMBRAPA

\*\* Engº Agrônomo, M.Sc., Pesquisador da UPF-EMBRAPA

\*\*\* Engº Agrônomo, B.Sc., Administrador do CPE/Vila Velha, PR

Uréia 40 g/planta  
 Superfosfato triplo 80 g/planta  
 Cloreto de Potássio 20 g/planta  
 Enxofre 18 g/planta  
 Calcário dolomítico 1500 g/planta  
 Micronutrientes: FTE BR = 8 (7% de  $F_2O_3$  + 16% de  $MnO_2$  + 2,2% de  $CuO$   
 + 8,5% de  $ZnO$  + 9% de  $B_2O_3$  + 0,2% de  $MoO_3$  = 20 g/  
 planta.

Cada parcela tem 600 m<sup>2</sup> e compreende 100 plantas sob o espaçamento de 3,0 m x 2,0 m. As duas linhas externas constituem-se em bordaduras.

Os resultados disponíveis referem-se à idade de dois anos e encontram-se na Tabela 2.

TABELA 2. Valores relativos a diâmetro (DAP), altura e sobrevivência de Mimosa scabrella, aos dois anos, em função da adubação.

Tratamentos	DAP (cm)	Altura (m)	Sobrevivência (%)
1	3,47 a	4,04 a	81,25 a
2	3,21 ab	3,52 ab	46,53 b
3	2,89 ab	3,65 ab	81,25 a
4	3,67 a	4,18 a	81,94 a
5	3,20 ab	3,79 a	83,33 a
6	3,35 a	3,80 a	85,42 a
7	3,71 a	3,95 a	73,61 ab
8	2,32 b	2,88 b	90,97 a

Obs.: Os valores assinalados com a mesma letra não diferem entre si, pelo teste de Tukey, ao nível de 5% de probabilidade.

Verifica-se que o diâmetro e a altura foram inferiores para o tratamento 8, sem adubo. A sobrevivência foi expressivamente inferior no tratamento 2, sem nitrogênio.